



**PREFEITURA DE FLORIANÓPOLIS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
CENTRO DE CONTROLE DE ZOOSE**

LEPTOSPIROSE

O que é?

A Leptospirose é uma doença infecto-contagiosa, febril, aguda, potencialmente grave, que acomete o homem e outros animais. É causada pela bactéria *Leptospira interrogans*, presente na urina do rato e de outros animais domésticos e silvestres.

Como se contrai a doença?

A transmissão da leptospirose no ser humano ocorre mediante contato com urina de roedores e cães infectados pela bactéria *Leptospira interrogans*, sendo a ratazana (*Rattus norvegicus*) o principal reservatório e fonte de infecção. Outros mamíferos domésticos e silvestres, respectivamente, como bovino e o gambá também têm importância epidemiológica na cadeia de transmissão da doença.

Em situações de enchentes é comum o aparecimento de casos humanos, pois a urina dos ratos mistura-se a água e a lama, propiciando a infecção através das mucosas (oral, nasal, ocular e genital) ou pela penetração na pele, principalmente se houver algum ferimento ou arranhão.

Nas áreas de periferia em algumas cidades, onde há ineficácia ou inexistência da rede de esgotos e coleta de lixo deficiente, os índices de epidemias são bastante relevantes. A leptospirose também pode ser adquirida pela ingestão de água e alimentos contaminados com urina de ratos e cães.



Figura 1. Ratazana (*Rattus norvegicus*), principal transmissor da Leptospirose.

Fonte: Ministério da Saúde.



PREFEITURA DE FLORIANÓPOLIS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
CENTRO DE CONTROLE DE ZOOSES

Quais os sintomas?

A sintomatologia inicial é similar a de uma gripe, visto que o indivíduo apresenta febre, dor de cabeça, fadiga e dores pelo corpo (especificamente na leptospirose a pessoa sente muita dor na panturrilha). É comum apresentar icterícia na pele e nas mucosas, que ficam com aspecto amarelado.

Os primeiros sintomas aparecem, em média, entre 7 a 14 dias após a infecção. O quadro clínico pode evoluir para náuseas, dor abdominal, diarreia e vômitos.

Nos casos mais graves há hemorragia, insuficiência renal aguda, pneumonia e meningite. Se o tratamento não for imediato, pode levar ao óbito.

Como se prevenir?

A principal medida de prevenção remete ao controle de roedores. Assim, o recolhimento do lixo urbano e o saneamento básico são ações fundamentais para evitar a proliferação de ratos no domicílio e peridomicílio.

Orientações Importantes:

- Acondicionar o lixo domiciliar em sacos plásticos fechados ou em latões com tampa. Se não houver serviço de coleta, deve ser escolhido um local adequado para o destino final do lixo que permita o aterramento ou a incineração periódica. O acúmulo de lixo e entulho em quintais e terrenos baldios leva à proliferação de ratos. O despejo de lixo em córregos ou rios facilita a ocorrência de inundações;
- Em caso de enchentes, evitar o contato com água de rios, córregos e esgotos, haja vista o risco de contaminação pela urina de ratos;
- Manter sempre os alimentos devidamente armazenados e acondicionados em locais fechados;
- Levar o cão ao Médico Veterinário para ser vacinado contra a Leptospirose. É importante ressaltar que não há vacina disponível no Brasil para o ser humano.



**PREFEITURA DE FLORIANÓPOLIS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
CENTRO DE CONTROLE DE ZOOSES**



Figura 2. A urina dos ratos se mistura com a água das enchentes e aumenta o risco de contrair a Leptospirose.

Fonte: FIOCRUZ.

Onde buscar ajuda?

Ao perceber algum dos sintomas procure a Unidade de Saúde mais próxima de sua residência e relate o possível contato com água contaminada por esgoto, com ratos e/ou água de enchentes.

Dúvidas?

Entre em contato com o Centro de Controle de Zoonoses (CCZ) de sua cidade.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Boletim Eletrônico Epidemiológico**. Situação Epidemiológica das Zoonoses de Interesse para a Saúde Pública. Ano 10. N. 2. Brasília, DF. 2010.

_____. **Doenças e Vetores**. FIOCRUZ. Disponível em <http://portal.fiocruz.br/pt-br/content/doen%C3%A7as-e-vetores>. Acesso em 06 de maio de 2013.

_____. **Manual de Controle de Roedores**. Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde (FUNASA). Brasília, DF. Editora MS, 2002.

_____. **Portal da Saúde**. Vigilância em Saúde. Vigilância de A a Z. Disponível em <http://portalsaude.saude.gov.br/portalsaude/index.cfm?portal=pagina.visualizarTexto&codConteudo=4539&codModuloArea=783&chamada=vigilancia-de-a-a-z>. Acesso em 30 de maio de 2013.



PREFEITURA DE FLORIANÓPOLIS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
CENTRO DE CONTROLE DE ZOOSES

CENTERS FOR DISEASE CONTROL & PREVENTION. **Parasites & Health.**
Disponível em <http://www.cdc.gov/parasites/>. Acesso em 01 jun. 2013.

CENTRO DE CONTROLE DE ZOOSES DE FLORIANÓPOLIS. **Zoonoses, Doenças Transmitidas por Vetores e Agravos à Saúde.** Material técnico elaborado pelos profissionais que atuam no Centro de Controle de Zoonoses de Florianópolis. 2012.